

Fabiana Anastácio - Marcas de Dor

tom:

Intro: Am F E E
Am F E

A cruz no chão

Ao seu lado um carrasco

E o martelo na mão

Olhando os pregos

E a multidão

Sentiu grande vazio no seu coração

Pegaram o mestre

Deitaram sobre a cruz

Abriram seus braços

Não viram sua luz

Juntaram seus pés

Chamaram o carrasco

E ele se achegou

Ao lado do mestre, se agachou

E o martelo subiu, subiu, subiu

Sobre os pregos desceu, desceu, desceu

E bateu, bateu, bateu, bateu, bateu

Ergueram a cruz

Lá estava pregado do mundo a luz

Nem um gemido sequer soltou

Todos viram em seu rosto, a marca da dor

Seu sangue jorrando

Batendo no chão

Viu em todos os homens

A ingratidão

Mas não se irou, pediu ao pai perdão

E o pai perdoou

Rendeu seu espírito

Acordes

E chorou

Sua cabeça tombou, tombou, tombou

Sobre o peito caiu, caiu, caiu

E morreu, morreu, morreu, morreu, morreu

Tudo em silêncio

Nem as aves cantavam

Nem um som se ouvia

Maria olhou

A tumba vazia

(Não estava lá)

E ninguém se lembrou

Que era o terceiro dia

A tampa do túmulo estava caída

Meu mestre já tinha voltado a vida

Onde está o meu Mestre?

Gritava Maria: Quem o escondeu?

E uma voz conhecida se fez ouvir

Quem procuras, Maria?

Eis-me aqui, eis-me aqui

Ao seu lado estou, estou, estou

Estou vivo, estou vivo, estou vivo

Estou vivo, vivo estou

Estou vivo, estou vivo, estou vivo

Estou vivo, vivo estou

Muitos morreram, mas eu estou vivo

Muitos não creram, mas eu estou vivo

E pra minha igreja, estou vivo, vivo estou

Estou vivo, estou vivo, estou vivo

Estou vivo, vivo estou

Estou vivo, estou vivo, estou vivo

Estou vivo, vivo estou

Vivo estou

